

**Discurso para abertura do Parque da Quinta de Lamas**  
***Sebastião Feyo de Azevedo, em 2 de julho de 2015***

Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dr. Rui Moreira

Senhor Presidente da Comissão Executiva do Banco Santander Totta, Dr. António Vieira Monteiro

Senhora Presidente do Instituto Politécnico do Porto, Professora Rosário Gambôa

Senhor Presidente do Conselho de Administração da Águas do Porto, Eng. João Pedro Matos Fernandes

Senhor Administrador Executivo da Porto Lazer, Eng. Nuno Lemos

Senhor Presidente da Freguesia de Paranhos, Dr. Alberto Machado

Estimados colegas da equipa reitoral

Estimados diretores das faculdades ou seus representantes

Digníssimos membros do Conselho Geral da Universidade do Porto

Senhor Administrador da Universidade do Porto

Senhor Provedor do Estudante

Cara diretora e caro diretor dos Serviços Autónomos

Meu caro colega Professor José Carlos Marques dos Santos, nosso anterior reitor

Meu caro colega Professor António Cardoso, nosso anterior vice-reitor responsável pelo Património Edificado

Caras e caros anteriores diretores das Faculdades do *campus* da Asprela

Caro Professor Paulo Farinha Marques

Prezados colegas docentes e investigadores

Caros estudantes e antigos estudantes

Outras autoridades aqui presentes

Ilustres convidados desta cerimónia

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A todos apresento os meus cumprimentos e agradeço muito a presença na inauguração da primeira fase de requalificação do Parque da Quinta de Lamas. Assinalamos nesta cerimónia a abertura ao público de um espaço verde que promove substantivamente a qualidade

urbanística, estética, ambiental e paisagística, numa zona que começa a tomar a forma de um verdadeiro campus de grande dimensão universitária, em todas as bvertentes da formação, da investigação e da inovação, em cada dia que passa.

Inauguramos, tanto quanto o conheço, o primeiro parque da Universidade do Porto, de uso público, totalmente aberto á população. Só por esta razão seria um projeto emblemático, mas por maioria de razão é emblemático, como adiante acentuarei, no que significa de cooperação entre a reitoria e as faculdades e principalmente, no que faz relevar do conceito de qualidade ambiental e urbanística como parte essencial da qualidade global de vida, conceito tantas vezes esquecido, mais por limitações culturais do que por limitações económicas, em projetos públicos.

Pois, é isso precisamente que desejamos alcançar. Promover o bem-estar, mas principalmente transmitir conceções de organização e de qualidade global à nossa comunidade, principalmente aos nossos estudantes residentes e aos estudantes e investigadores que nos visitam.

Este simbolismo que no meu entendimento esta cerimónia encerra desde logo transparece da presença, por razões naturalmente diversas, mas convergentes e que saúdo com muito gosto e apreço, do Senhor Presidente da Câmara, Dr. Rui Moreira e do Senhor Presidente do Banco Santander Totta, Dr. Vieira Monteiro.

O senhor Presidente da Câmara sabe do gosto e da honra que para nós constitui sempre a sua presença. Hoje, essa presença testemunha uma perceção de qualidade e um gesto de abertura à cidade, mas acima de tudo simboliza a promessa de continuidade dessa visão de qualidade e dessa abertura, com a assinatura do protocolo de prolongamento do projeto para o outro lado da Rua Dr. Roberto Frias, que adiante detalharei.

A presença do Senhor Dr. António Vieira Monteiro também fala da relevância desta iniciativa e deste investimento. O Banco Santander Totta não esteve na origem desta ideia e deste projeto, mas percebeu as suas características especiais e apoiou-o, aceitando o seu enquadramento no convénio de cooperação que mantém com a Universidade do Porto, desta forma viabilizando a sua execução imediata com esse apoio. Importa notar que o Banco Santander Totta, foi o principal financiador desta primeira fase do Parque da Quinta de Lamas. E importa também notar que este convénio representa efetivamente uma cooperação exemplar que a Universidade muito preza e cujos resultados creio satisfazerem ambas as partes.

**Minhas senhoras e meus senhores,**

É de justiça neste momento deixar palavras breves de reconhecimento do trabalho e do apoio de muitas pessoas, determinantes para o sucesso deste projeto.

Desde logo, o papel desempenhado pelos diretores das sete faculdades da Asprela, na decisão de adotarem conjuntamente o projeto, prescindindo de apoios financeiros a projetos específicos das suas faculdades, realçando ainda a confiança que depositaram na equipa de coordenação executiva constituída pelo Vice-reitor professor António Cardoso, a quem presto um tributo sentido pelo empenho colocado e pelo trabalho desenvolvido, pelo Professor João Proença, então diretor da FEP e por mim próprio, então diretor da FEUP, trabalho esse continuado neste último ano pelo Vice-reitor Rui Ramos, com todo o inextinguível apoio da equipa da área do património, tanto da reitoria, como da faculdade de engenharia.

Impõe-se igualmente reconhecer a disponibilidade do Reitor cessante professor José Carlos Marques dos Santos em aceitar o projeto para financiamento ao abrigo do convénio, tal como proposto pelos diretores das faculdades nos tempos idos de 2011.

A título mais pessoal, quero reconhecer publicamente o aconselhamento que recebi do Colega Professor Jorge Moreira da Costa, à data meu colega na direção da Faculdade de Engenharia, com o pelouro das instalações.

No plano mais nobre da elaboração e execução do projeto, tivemos uma equipa multidisciplinar que foi, obviamente e como está à vista, muito bem sucedida. Cumprimento toda essa grande equipa nas pessoas do grupo de docentes de arquitetura paisagista da Faculdade de Ciências, em especial o coordenador do projeto, Professor Paulo Farinha Marques, e os arquitetos paisagistas José Miguel Lameiras, Luís Guedes de Carvalho e Gonçalo Nunes de Andrade.

Uma palavra finalmente para o futuro, para a equipa, liderada pelo Professor Manuel Matos Fernandes, que aceitou assumir a importante tarefa futura da gestão do parque.

Percebe-se pois que foi e será o empenho desinteressado de muitos que garantiu o sucesso da construção e garantirá a manutenção do empreendimento.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Como é conhecido esta área de envolvente das faculdades da Asprela estava bastante degradada.

Quando aqui cheguei em Setembro de 2000, integrado na comunidade da FEUP, encontrei baldios, um lameiro, edifícios devolutos e degradados, vielas em ruínas, um parque de estacionamento improvisado e uma ribeira encanada, a separar os novos e magníficos edifícios da FEUP do nobre edifício da FEP.

Ontem como hoje, porque há ainda muito a fazer, sempre entendi e entendo que a transformação desta envolvente externa numa área de qualidade em termos urbanísticos,

ambientais, arquitetónicos e paisagísticos era e é de extraordinária importância quer para as Faculdades, quer para o *campus* da Asprela no seu todo, quer ainda para a própria cidade.

Uma intervenção de requalificação urbana em toda esta área encerra, a meu ver, benefícios evidentes para o quotidiano dos largos milhares que trabalham nas instituições de formação e investigação desta área, em particular os jovens em formação, mas também para todas as outras pessoas que vivem, trabalham, nos visitam ou passeiam nesta zona da cidade.

E, penso poder dizer que acompanhando e acompanhado por outros, trabalhei para que as transformações ocorressem.

É pois com muita satisfação que, agora na qualidade de Reitor, inauguro a primeira fase da requalificação do Parque da Quinta de Lamas. Creio que o projeto atingiu cabalmente os seus principais objetivos: proporciona à cidade um polo de recreio ao ar livre, promove a qualidade ambiental do *campus* da Asprela e confere unidade espacial, coerência urbanística, valor estético e mobilidade acrescida a uma zona de forte concentração urbana.

A partir de hoje, e, repito, embora ainda haja muito trabalho de requalificação para fazer, a comunidade académica e a população desta cidade podem usufruir de uma extensa zona relvada, ladeada por vegetação adequada ao uso público. Para se ter uma ideia, a área semeada atingiu os 18.300 m<sup>2</sup> e foram plantadas cerca de 700 árvores e arbustos nos 3 hectares de perímetro do parque.

Além disso, a Ribeira da Asprela passou a correr parcialmente a céu aberto, com leito e margens naturalizados. E houve ainda o cuidado de adotar no parque materiais com valor ecológico, económico e estético.

Há também um novo arruamento, unindo equipamentos e edifícios e regularizando o espaço de estacionamento. Foi possível aliás estabelecer uma ligação explícita, quer física, quer visual, entre a FEP e a FEUP, reforçando-se assim a coesão do nosso *campus* universitário.

Falo de um investimento de cerca de 1.100.000 euros, dos quais 750.000 suportados pelo convénio UP-Santander e o restante em partes iguais pela Reitoria, pela FEP e pela FEUP.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Ao intervenção no Parque da Quinta de Lamas enquadra-se na política de abertura à cidade, de interação com a comunidade e de promoção do desenvolvimento local que está a ser seguida pela Universidade do Porto.

A concretização deste parque demonstra que a Universidade está empenhada em contribuir para que o Porto reforce os níveis de qualidade de vida e bem-estar social que caracterizam as cidades desenvolvidas, em que a valorização urbana, ambiental e cultural funciona como um

fator fundamental de bem-estar e de atratividade humana, designadamente de estudantes nacionais e estrangeiros, turistas e *city users*.

O Porto identifica-se neste perfil urbano, de cultura e de cosmopolitismo das metrópoles europeias modernas. E para que este processo de modernização prossiga com sucesso, a cidade pode sempre contar com os recursos científicos, intelectuais, patrimoniais e artísticos da Universidade do Porto.

Somos uma instituição virada para o exterior e sensível aos problemas, desafios e oportunidades da comunidade envolvente. Neste sentido, queremos continuar a trabalhar em prol da comunidade local, a todos os níveis, e colaborar intensamente com as principais instituições da cidade, em particular com a autarquia do Porto. Este é um compromisso que quero aqui reiterar perante o Senhor Presidente da Câmara.

E, fá-lo-emos desde já na segunda fase da Asprela. A nossa vontade de colaborar com outras instituições no desenvolvimento da cidade está bem patente no protocolo que promovemos ativamente com os parceiros e que vamos assinar esta manhã. Trata-se de um protocolo com vista ao alargamento deste parque, envolvendo não só a Universidade e a autarquia mas também o Instituto Politécnico do Porto e as empresas municipais Águas do Porto e Porto Lazer. Estenderemos a requalificação para lá de Roberto Frias, até ao UPTEC, ao Instituto Politécnico, à Universidade Católica, envolvendo as restantes faculdades e institutos de investigação do Campus, na visão maior de requalificação de toda esta área que tanto simboliza a cidade da ciência e do empreendedorismo que realmente nós somos.

Iremos igualmente trabalhar, noutra fase, na recuperação do casario aqui à nossa volta e principalmente da Quinta de Lamas. Temos um programa, estou certo de que encontraremos e atrairemos os parceiros que permitam a sua viabilização. Lá virá o dia, noutra fase ainda, em que se poderão retirar os automóveis da Rua Dr. Roberto Frias!

Mas, atuaremos também em todas as outras áreas pelas quais o nosso vasto património se estende.

Penso desde já, e no curto prazo, na área do Campo Alegre, na zona do Planetário, da Casa de Pernambuco e do Estádio Universitário, uma zona de imenso potencial de promoção da melhoria de qualidade de vida que igualmente carece de intervenção forte e urgente.

Estou certo de que haverá motivos, interesse e ocasião para manter o Banco Santander Totta associado a algumas destas iniciativas.

Temos, pois, ideias, sonhos, projectos e potencial de acção. Com a colaboração de todos os parceiros, estou confiante de que vamos ter capacidade financeira para prosseguir esta nossa missão de desenvolvimento do conhecimento à escala global, e do desenvolvimento cultural e social, percebidos em sentido lato, da nossa região.

Bem hajam pela vossa presença e pelo vosso apoio.

Muito obrigado.

**2 de julho de 2015**

**Parque da Quinta de Lamas (Asprela)**

**Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor**